



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T08



São Paulo, 05 de novembro de 2008 - A **Ultrapar Participações S.A.** (BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiten) e de soluções logísticas integradas para graneis especiais (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2008.

### Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br  
Telefone: 55 11 3177-7014  
Website: www.ultra.com.br

### Teleconferência de Resultados

Teleconferência Nacional  
Data: 07 de novembro de 2008  
11:00 (horário de Brasília)  
Telefone para conexão: 55 11 2188-0188  
Código: Ultrapar

Teleconferência Internacional  
Data: 07 de novembro de 2008  
12:30 (horário de Brasília)

Participantes Brasil: 0800 891 0015  
Participantes EUA: 1(800) 860-2442  
Participantes Internacionais: + 1(412) 858-4600  
Código: Ultrapar

**Ultrapar Participações S.A.**  
**UGPA4 = R\$ 50,49/ ação**  
**UGP = US\$ 25,02/ ADR**  
**(30/09/08)**

***Em agosto de 2008 anunciamos a assinatura do contrato de compra dos negócios de distribuição de combustíveis Texaco no Brasil, consolidando nossa vice-liderança no país e passando a atuar nacionalmente. Em outubro fechamos a aquisição da União Terminais, anunciada em junho, para as operações de Santos e Rio de Janeiro. Apresentamos ainda neste 3T08 mais um trimestre de evolução positiva nos resultados, com crescimento nos volumes, EBITDA e lucro líquido***

- ULTRAPAR TEM CRESCIMENTO DE RECEITA EM TODAS UNIDADES DE NEGÓCIO NESTE 3T08 EM RELAÇÃO AO 3T07
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 263 MILHÕES NO 3T08, 20% E 6% ACIMA DO 3T07 E 2T08, RESPECTIVAMENTE
- LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 117 MILHÕES, 374% E 12% ACIMA DO 3T07 E 2T08, RESPECTIVAMENTE

*“Foi com grande satisfação que realizamos mais um passo importante em nosso plano de crescimento durante esse trimestre com a aquisição da Texaco, levando a Ultrapar a um novo patamar de porte e escala. Essa aquisição, em conjunto com a aquisição da União Terminais e as novas capacidades da Oxiten que estão em início de operação, nos dão a perspectiva de ganhos importantes para os próximos anos por melhoria operacional, aumento da escala e captura de sinergias, reforçando a solidez e resiliência da companhia, e permitindo um bom posicionamento para enfrentar o ambiente econômico mais desafiador que deverá se instalar em 2009.”*

*Pedro Wongtschowski – Presidente*

UGP  
LISTED  
NYSE



*A*bovespa

IBrX ÍNDICE BRASIL

IVBX2 Índice Valor Bovespa

itag Índice de Ações com Taxa Along Differentiada





## Resumo do 3º Trimestre de 2008

Em abril de 2007 a Ultrapar adquiriu o controle de certas empresas do Grupo Ipiranga, passando a deter (i) os negócios de distribuição de combustíveis e lubrificantes nas regiões Sul e Sudeste do Brasil e atividades correlatas, (ii) a EMCA - Empresa Carioca de Produtos Químicos, produtora de óleos minerais brancos e fluidos especiais, e (iii) uma participação nas operações de refino. As demonstrações financeiras da Ultrapar consolidam, a partir do 2T07, os negócios adquiridos. Exceto quando mencionado, as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T07 não incluem as operações adquiridas. Com o objetivo de proporcionar uma base de comparação para análise da evolução do desempenho da Ipiranga foram elaboradas demonstrações financeiras não-auditadas da mesma para períodos anteriores ao 2T07 ("Pro-forma da Ipiranga"). Com o mesmo objetivo, quando indicado, os dados das operações adquiridas foram incluídos nas demonstrações financeiras da Ultrapar referentes a trimestres anteriores ao 2T07 ("Pro-forma da Ultrapar"). Com a incorporação das ações de emissão da Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A., Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A. e Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga pela Ultrapar no 4T07, ocorreu a redução da posição correspondente a participações minoritárias naquelas empresas, passando a Ultrapar a consolidar a totalidade dos resultados gerados a partir de outubro de 2007. A partir de 01/01/2008, a EMCA passou a ser consolidada na Oxiten, refletindo a efetiva responsabilidade gerencial sobre o negócio, e as demonstrações da Oxiten e Ipiranga anteriores a esta data refletem retroativamente a consolidação atual. As menções ao termo "Ipiranga" conseqüentemente correspondem aos negócios adquiridos de distribuição de combustíveis e lubrificantes nas regiões Sul e Sudeste e atividades correlatas.

Dados Econômico-Financeiros Consolidado Ultrapar	3T08	3T07	2T08	Δ (%) 3T08v3T07	Δ (%) 3T08v2T08	9M08	9M07	Δ (%) 9M08v9M07
Receita Líquida	7.739	6.163	6.992	26%	11%	20.658	13.518	53%
Lucro Bruto	534	479	488	12%	9%	1.488	1.179	26%
Lucro Operacional	178	137	163	30%	9%	480	349	37%
EBITDA	263	218	248	20%	6%	733	558	31%
Lucro Líquido	117	25	104	374%	12%	311	99	214%
Lucro por ação <sup>1</sup>	0,86	0,30	0,76	183%	12%	2,28	1,22	87%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup>Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período.

Dados Operacionais Ultrazagaz	3T08	3T07	2T08	Δ (%) 3T08v3T07	Δ (%) 3T08v2T08	9M08	9M07	Δ (%) 9M08v9M07
Volume Total (mil tons)	433	411	411	5%	5%	1.210	1.181	2%
Envasado	290	279	278	4%	4%	817	795	3%
Granel	143	132	133	8%	7%	393	386	2%

Dados Operacionais Ipiranga	3T08	3T07	2T08	Δ (%) 3T08v3T07	Δ (%) 3T08v2T08	9M08	9M07	Δ (%) 9M08v9M07
Volume Total (mil m <sup>3</sup> )	3.175	2.860	3.063	11%	4%	8.955	8.187	9%
Diesel	1.884	1.711	1.847	10%	2%	5.287	4.894	8%
Gasolina	775	749	733	4%	6%	2.228	2.234	0%
Etanol (hidratado)	374	252	332	48%	13%	1.006	631	59%
GNV	62	65	64	(4%)	(3%)	191	194	(1%)
Óleos Combustíveis e Querosene	47	47	48	1%	(1%)	137	133	3%
Lubrificantes e Graxas	33	36	39	(8%)	(15%)	105	102	2%

Dados Operacionais Oxiten	3T08	3T07	2T08	Δ (%) 3T08v3T07	Δ (%) 3T08v2T08	9M08	9M07	Δ (%) 9M08v9M07
Volume Total (mil tons)	152	171	146	(11%)	4%	434	479	(9%)
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	131	133	134	(1%)	(2%)	387	367	5%
Glicóis	21	38	12	(46%)	74%	47	112	(58%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	105	112	101	(6%)	4%	305	351	(13%)
Vendas no Mercado Externo	46	59	45	(22%)	2%	129	129	0%



Dados Operacionais Ultracargo	3T08	3T07	2T08	$\Delta$ (%) 3T08v3T07	$\Delta$ (%) 3T08v2T08	9M08	9M07	$\Delta$ (%) 9M08v9M07
Armazenagem efetiva <sup>3</sup> (mil m <sup>3</sup> )	304	292	295	4%	3%	300	277	8%
Quilômetros rodados (milhões)	9,1	8,3	8,8	9%	3%	25,8	25,7	0%

<sup>3</sup>Média mensal

Indicadores Macroeconômicos	3T08	3T07	2T08	$\Delta$ (%) 3T08v3T07	$\Delta$ (%) 3T08v2T08	9M08	9M07	$\Delta$ (%) 9M08v9M07
Dólar Médio (R\$/US\$)	1,668	1,916	1,656	(13%)	1%	1,687	2,002	(16%)
Taxa de juros no período (CDI)	3,2%	2,8%	2,7%			8,8%	9,0%	
Inflação no período (IPCA)	1,1%	0,9%	2,1%			4,8%	3,0%	

## Destaques

- **Aquisição da Texaco** - Em 14 de agosto de 2008 a Ultrapar, através de sua subsidiária Sociedade Brasileira de Participações Ltda., assinou contrato de compra e venda com a Chevron Latin America Marketing LLC e a Chevron Amazonas LLC (conjuntamente "Chevron") para a aquisição de 100% das quotas da Chevron Brasil Ltda. e da Sociedade Anônima de Óleo Galena Signal, subsidiárias da Chevron que detêm o negócio de distribuição de combustíveis Texaco no Brasil ("Texaco"). O valor da aquisição totaliza R\$ 1.161 milhões, sujeito a ajustes de capital de giro e endividamento líquido na data do fechamento. A Texaco distribui combustíveis em todo o território nacional, à exceção do estado de Roraima, através de uma rede de aproximadamente 2 mil postos e diretamente a grandes consumidores, suportada por uma infraestrutura logística de 48 bases de operação. Em 2007 a Texaco vendeu 6,7 milhões de metros cúbicos de diesel, gasolina, etanol e GNV, representando uma participação no mercado nacional de 9%. Nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, áreas em que a Ultrapar passará a atuar com essa aquisição, a Texaco é a segunda maior empresa, com participação de mercado em 2007 de 9%. A combinação da Ipiranga com a Texaco criará um negócio de distribuição de combustíveis nacional, com uma rede de mais de 5 mil postos e participação de mercado de 23%, possibilitando melhor posicionamento da empresa para o crescimento e maior competitividade através da ampliação na escala de operações. Através desse elemento, a Ultrapar objetiva propiciar rentabilidade ao negócio ampliado ao menos nos níveis atuais da Ipiranga. Para permitir um processo gradual e organizado de transição de marcas, os termos da transação incluem o licenciamento, já considerado no valor da aquisição, da família de marcas Texaco por até 5 anos. A liquidação financeira se dará após o cumprimento de certas condições precedentes usuais em transações desta natureza e da segregação das atividades de lubrificantes e exploração de petróleo, hoje pertencentes à Chevron Brasil Ltda, para outras pessoas jurídicas da Chevron.
- **Liquidação financeira da aquisição da União Terminais** – Em 13 de outubro de 2008 foi concluída a transferência das quotas correspondentes a 100% do capital total da União Terminais para a Ultracargo mediante o pagamento de R\$ 465 milhões e assunção da dívida líquida da empresa, que em 30 de setembro era de R\$ 35 milhões. Antes do fechamento da operação, a União Terminais teve seu patrimônio líquido cindido, com a versão do acervo líquido cindido, formado pela totalidade de sua participação na União Vopak Armazéns Gerais Ltda. ("União Vopak"), proprietária de um terminal portuário em Paranaguá (PR), para uma subsidiária da Unipar, em virtude de ainda não terem sido cumpridas todas as condições precedentes previstas no contrato relativas a esse ativo. O fechamento referente à participação na União Vopak e o seu respectivo pagamento ocorrerão assim que forem cumpridas as condições precedentes contratuais. A Ultracargo passa a consolidar as operações da União Terminais em Santos (SP) e no Rio de Janeiro (RJ) no 4T08.
- **Início de operações expandidas na Oxiteno** – Os projetos de expansão de capacidade da Oxiteno com entrada prevista para o 2S08 foram concluídos, incluindo (i) o início da operação da unidade oleoquímica, com capacidade de produção de aproximadamente 100 mil toneladas de alcoóis graxos e co-produtos; (ii) a expansão da unidade de óxido de eteno em Mauá, acrescentando 38 mil toneladas a capacidade de produção desse produto e (iii) a expansão das unidades de etoxilados e etanolaminas em Camaçari, que adiciona 120 mil toneladas desses produtos. Estas expansões visam a substituição e o deslocamento de importações, principalmente nos mercados agroquímico, de cosméticos & detergentes e de tintas & vernizes, e devem produzir impacto positivo significativo nos resultados da companhia a partir do 4T08.



## Sumário Executivo dos Resultados do Trimestre

O segmento automobilístico manteve crescimento significativo durante o 3T08, registrando aumento de 22% no número de novos veículos licenciados em relação ao 3T07. No ano, o crescimento no número de veículos licenciados acumula 27%, sobre uma base nos 9M07 já expandida de 27% em relação aos 9M06, resultando na expansão da frota de veículos brasileira. Tal crescimento da frota, aliado às medidas para melhorar a legislação e fiscalização no mercado de combustíveis, seguem influenciando positivamente o volume de combustíveis vendido pela Ipiranga, que cresceu 11% neste 3T08 quando comparado ao 3T07. O maior volume vendido e conseqüente alavancagem operacional permitiram que a Ipiranga apresentasse neste trimestre um EBITDA de R\$ 142 milhões, um crescimento de 35% em relação ao mesmo período de 2007.

Na Ultragaz o volume vendido no 3T08 cresceu 5% em relação ao 3T07, decorrente de ações comerciais desenvolvidas pela empresa no segmento envasado e pelo maior consumo por um cliente de grande porte no segmento granel. Em relação ao 2T08 o crescimento do volume vendido foi de 5%, principalmente em função da sazonalidade verificada entre os períodos. O EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 66 milhões no 3T08, 7% e 22% acima do 3T07 e 2T08, em função do maior volume vendido e de iniciativas comerciais e de redução de despesas implementadas.

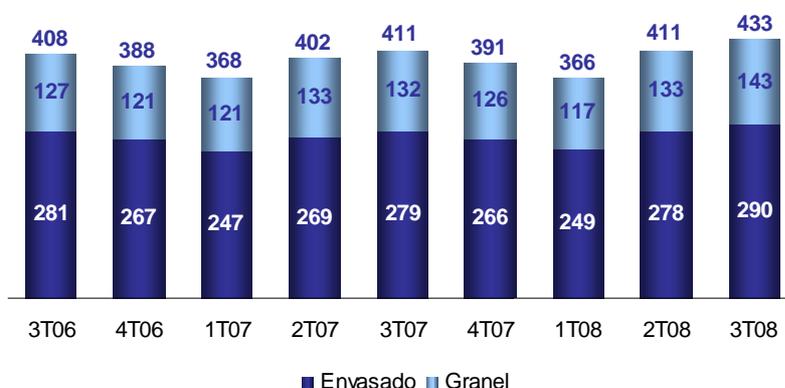
Na Oxiteno as ações comerciais desenvolvidas pela empresa ao longo dos últimos 12 meses e a significativa melhora na composição das vendas mais que compensaram os maiores custos das matérias-primas em dólares, a valorização do Real e os impactos em volume e custos relacionados às paradas programadas em certas unidades de produção, permitindo que o EBITDA atingisse R\$ 43 milhões no 3T08, 19% acima do 3T07. Em relação ao 2T08 o crescimento no EBITDA foi de 63%, em função do maior volume vendido e da melhora dos preços médios em dólares. Neste trimestre o EBITDA unitário da Oxiteno alcançou US\$ 172/ton, 54% e 56% superior ao apresentado no 3T07 e 2T08, respectivamente.

A Ultracargo apresentou aumento de 4% na armazenagem efetiva e de 9% na quilometragem rodada em relação ao 3T07, em função de (i) expansão realizada no terminal de Aratu, (ii) maior movimentação de etanol e químicos no terminal de Santos e (iii) de novas operações de logística integrada, resultando em um aumento de 21% na receita líquida no 3T08 em relação ao 3T07. O EBITDA no 3T08 totalizou R\$ 11 milhões, contra R\$ 12 milhões no 3T07, principalmente em função de maiores custos no segmento de transportes e maiores despesas com pessoal decorrentes de acordo coletivo. Em relação ao 2T08 o EBITDA da Ultracargo apresentou crescimento de 35% principalmente em função de maior movimentação nos terminais de Aratu, Santos e Suape, e da receita adicional advinda de novos negócios em início de operação.

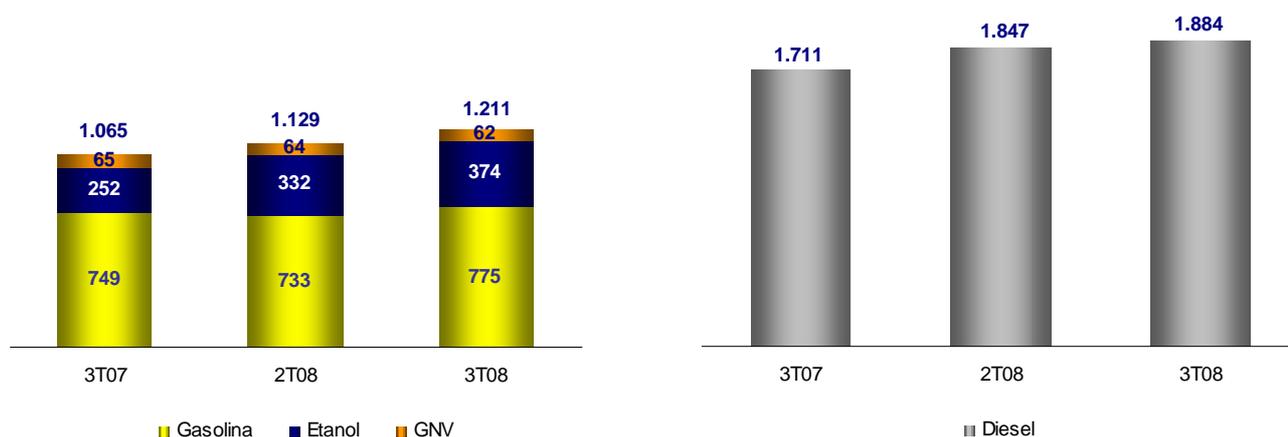
O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 263 milhões, 20% acima do 3T07 em função do melhor resultado operacional dos negócios. O lucro líquido consolidado do 3T08 foi de R\$ 117 milhões, 374% acima do lucro líquido do 3T07, principalmente em função (i) do crescimento de 20% no EBITDA, (ii) dos efeitos transitórios de endividamento e participação minoritária no 3T07 relacionados à aquisição da Ipiranga e (iii) da renovação no 4T07 dos incentivos fiscais da planta de Camaçari da Oxiteno.

## Desempenho Operacional

**Ultragaz** – Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, o mercado brasileiro de GLP apresentou crescimento de 4% no 3T08 em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T08, a Ultragaz atingiu o volume de vendas de 433 mil toneladas, 5% acima do volume vendido no 3T07, superando o crescimento apresentado pelo mercado. O volume vendido pela Ultragaz no segmento granel foi 8% maior que no 3T07, reflexo do consumo temporário de um cliente de grande porte e da conquista de novos clientes. No segmento envasado o crescimento foi de 4% em relação ao mesmo período de 2007, fruto principalmente de ações comerciais desenvolvidas pela empresa. Em relação ao 2T08, o volume vendido pela Ultragaz cresceu 5%, em função da sazonalidade verificada entre os períodos e das maiores vendas no segmento granel. Nos 9M08, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 1.210 mil toneladas, 2% acima do mesmo período em 2007.

**Evolução do volume de vendas – Ultragaz (em mil toneladas)**


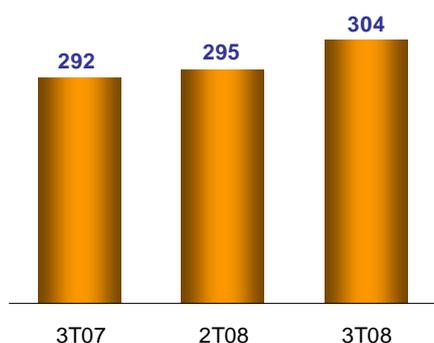
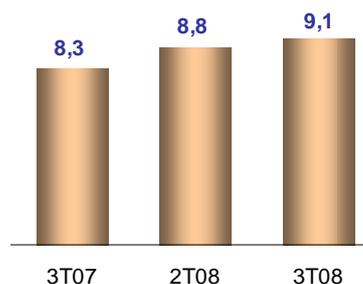
**Ipiranga** – O crescimento das vendas de veículos e as medidas para melhorias na legislação e na fiscalização promovidas no setor seguem influenciando positivamente o volume vendido pela Ipiranga. No 3T08 o volume de vendas foi de 3.175 mil metros cúbicos, um crescimento de 11% em comparação ao 3T07. O volume combinado de gasolina, etanol e GNV cresceu 14% (146 mil metros cúbicos), com destaque para o aumento de 48% no volume vendido de etanol hidratado, que foi impulsionado pela expansão de 21% nas vendas de veículos bi-combustíveis no 3T08 em relação ao 3T07 e pelo aumento da participação do volume vendido pelas empresas associadas ao Sindicom sobre o mercado total de 57% no 3T07 para 59% no 3T08. O volume de diesel cresceu 10% no período (172 mil metros cúbicos), principalmente consequência da maior atividade econômica e de iniciativas comerciais da Ipiranga junto a grandes clientes. Em relação ao 2T08 houve um aumento de 4% no volume vendido pela Ipiranga (112 mil metros cúbicos), reflexo da sazonalidade típica entre os períodos. Nos 9M08, a Ipiranga acumula um volume vendido de 8.955 mil metros cúbicos, um crescimento de 9% sobre o volume Pro-forma da Ipiranga nos 9M07.

**Evolução do volume de vendas – Ipiranga (000 m³)**


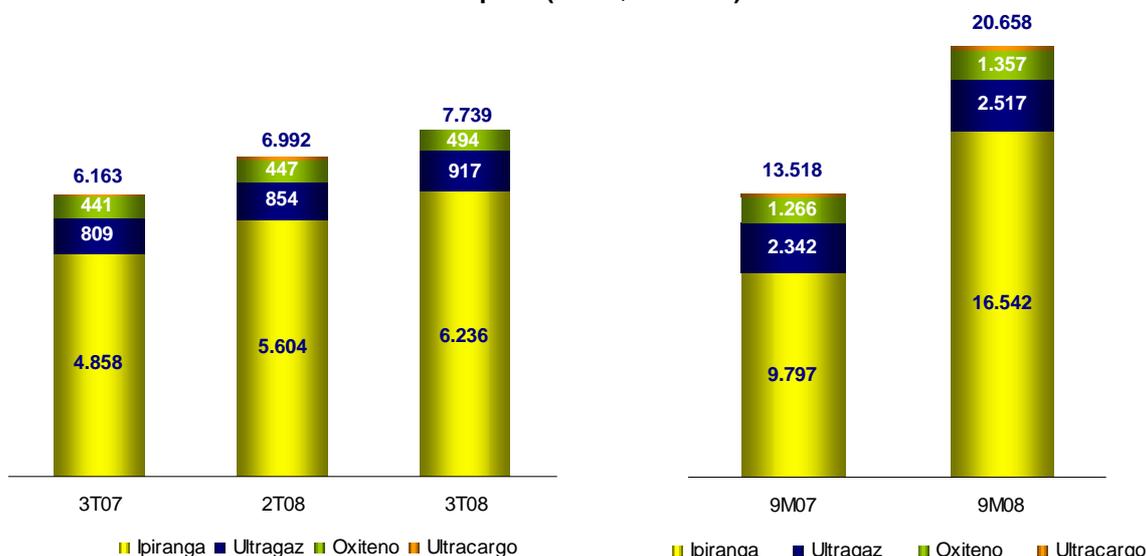
**Oxiteno** - O volume de vendas da Oxiteno totalizou 152 mil toneladas, uma redução de 11% em relação ao 3T07, como consequência (i) das paradas para manutenção e expansão das plantas de óxido de eteno em Mauá e etanolaminas em Camaçari, e (ii) de menores vendas de glicóis. A composição das vendas apresentou melhora substancial, com participação de especialidades passando de 77% no 3T07 para 86% no 3T08. O volume de vendas de especialidades químicas da Oxiteno no 3T08 totalizou 131 mil toneladas, estável em relação ao volume vendido no 3T07, com o crescimento de 61% no volume vendido pela Oxiteno México e Oxiteno Andina sendo compensado por menores vendas no Brasil, em função das paradas em certas unidades de produção mencionadas acima. O volume total de glicóis no 3T08 foi 46% menor que no 3T07, principalmente em decorrência da redução das exportações. Em relação ao 2T08, o volume de vendas da Oxiteno foi 4% maior, principalmente como consequência da sazonalidade entre os períodos. O volume vendido pela Oxiteno nos 9M08 totaliza 434 mil toneladas, 9% abaixo dos 9M07, em função das paradas programadas nas plantas de Camaçari no 2T08, e Mauá / etanolaminas Camaçari no 3T08.

**Evolução do volume de vendas – Oxiteno (em mil toneladas)**


**Ultracargo** – A armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos no 3T08 foi 4% e 3% superior ao 3T07 e 2T08, respectivamente, em função da expansão realizada no terminal de Aratu e da maior movimentação de etanol e químicos no terminal de Santos. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados apresentou aumento de 9% e 3% em relação ao 3T07 e 2T08, respectivamente, em função da nova operação que integra o transporte de matéria-prima, a operação da logística interna da fábrica e a entrega dos produtos acabados de um grande cliente iniciada no 2T08. Nos 9M08, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 8% na armazenagem média medida em metros cúbicos, enquanto a quilometragem rodada manteve-se constante em relação aos 9M07.

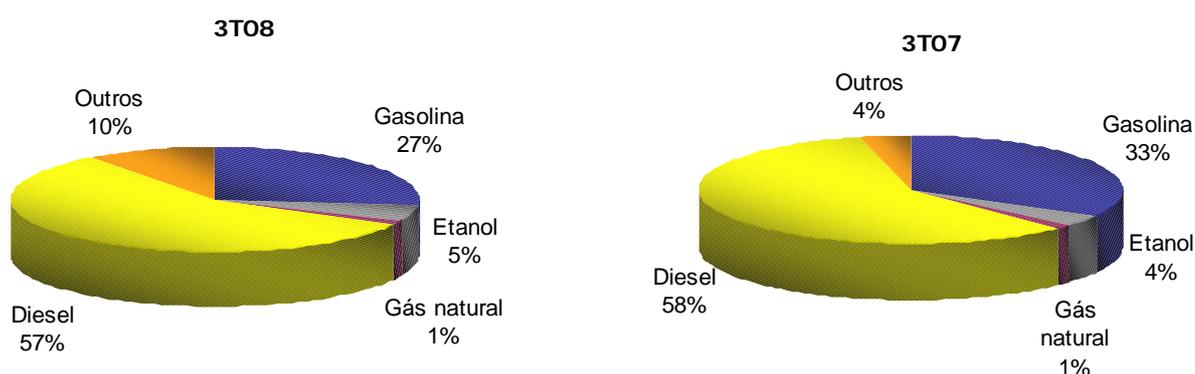
**Ocupação média em m<sup>3</sup>  
(em milhares)**

**Quilômetros rodados  
(em milhões)**

**Desempenho Econômico – Financeiro**

**Receita Líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 7.739 milhões no 3T08, 26% e 11% acima da receita líquida do 3T07 e 2T08, respectivamente. Nos 9M08 a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 20.658 milhões, um aumento de 53% em relação ao mesmo período de 2007, em função da agregação da receita da Ipiranga a partir do 2T07 e do crescimento observado em todas as unidades de negócio.

**Receita Líquida (em R\$ milhões)**


**Ultragaz** – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 917 milhões no 3T08, um aumento de 13% em relação ao 3T07 e 7% em relação ao 2T08, principalmente em função do volume vendido 5% maior e dos aumentos no custo do GLP para uso no segmento granel em 2008. Nos 9M08 a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 2.517 milhões, um aumento de 7% em relação aos 9M07.

**Ipiranga** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 6.236 milhões no 3T08, 28% e 11% acima da receita líquida no 3T07 e 2T08, respectivamente, em função (i) do volume vendido 11% e 4% maior no 3T08 do que nos referidos períodos e (ii) do aumento no custo do diesel. Nos 9M08 a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 16.542 milhões, um aumento de 16% em relação aos 9M07 Pro-forma.

**Participação dos produtos na receita líquida – Ipiranga**


**Oxiteno** – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 494 milhões no 3T08, 12% acima do 3T07, apesar do volume vendido 11% menor e da valorização de 13% do Real, em função da recuperação dos preços médios em dólares como consequência da melhor composição de vendas e das ações comerciais desenvolvidas pela empresa ao longo dos últimos 12 meses. Em relação ao 2T08, a receita líquida foi 10% maior, em função do aumento de 4% no volume vendido e da recuperação de 5% dos preços médios em dólar. A receita líquida acumulada nos 9M08 foi de R\$ 1.357 milhões, 7% acima dos 9M07.

**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou receita líquida de R\$ 72 milhões no 3T08, um crescimento de 21% em relação ao 3T07 em função do maior volume armazenado e do início de novas operações integradas de transporte e logística interna. Em relação ao 2T08 a receita líquida da Ultracargo apresentou aumento de 10% em função da maior ocupação no terminal de Aratu, da maior movimentação de etanol no terminal de Santos e da maturação de operações iniciadas no 2T08. Nos 9M08, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 197 milhões, 15% acima da receita líquida dos 9M07.



**Custo dos Produtos Vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar atingiu R\$ 7.205 milhões no 3T08, 27% e 11% acima do 3T07 e 2T08, respectivamente. Nos 9M08 o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 19.171 milhões, um aumento de 55% em relação aos 9M07, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Ipiranga a partir do 2T07 e do crescimento observado nas operações das unidades de negócios.

**Ultragas** – O custo dos produtos vendidos da Ultragas atingiu R\$ 794 milhões no 3T08, um aumento de 14% em relação ao 3T07, principalmente em função do crescimento de 5% no volume vendido e dos sucessivos aumentos no preço ex-refinaria do GLP para uso no segmento granel durante 2008, com efeito acumulado de aproximadamente R\$ 400/tonelada no custo do GLP para aquele segmento. De maneira similar, em relação ao 2T08, o custo dos produtos vendidos da Ultragas apresentou um aumento de 7%, em função do volume vendido 5% maior e do reajuste no preço ex-refinaria para uso no segmento granel em julho, com impacto de aproximadamente R\$ 70/tonelada. Nos 9M08 o custo dos produtos vendidos da Ultragas totalizou R\$ 2.182 milhões, um aumento de 10% em relação aos 9M07.

**Ipiranga** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 5.939 milhões no 3T08, um aumento de 29% e 12% em relação ao 3T07 e 2T08, respectivamente, em função do maior volume vendido e do aumento no custo do diesel, decorrente do reajuste do preço ex-refinaria em maio de 2008 e da elevação obrigatória do percentual adicionado de biodiesel ao diesel a partir de julho de 2008. Nos 9M08 o custo dos produtos vendidos da Ipiranga foi de R\$ 15.692 milhões, um aumento de 16% em relação aos 9M07 Pro-forma.

**Oxiten** – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 3T08 foi de R\$ 402 milhões, um aumento de 11% em relação ao 3T07, apesar do volume 11% menor e da valorização de 13% do Real, em função do maior custo unitário em dólar das matérias-primas e do impacto da parada programada para manutenção da planta de Mauá no 3T08 no valor de R\$ 8 milhões. Em relação ao 2T08 o custo dos produtos vendidos da Oxiten apresentou crescimento de 7% em função do aumento de 4% no volume vendido e do maior custo unitário das matérias-primas em dólar neste 3T08. Nos 9M08 o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumula R\$ 1.114 milhões, 9% acima do montante apresentado nos 9M07.

**Ultracargo** – O custo dos serviços prestados pela Ultracargo no 3T08 foi de R\$ 49 milhões, aumento de 35% e 9% em relação ao 3T07 e 2T08, respectivamente, em função de (i) custos adicionais relacionados ao início de novas operações, (ii) aumento nos custos no segmento de transportes, principalmente em função do aumento do diesel, e (iii) maiores despesas com pessoal decorrentes de acordo coletivo. Nos 9M08 o custo dos serviços prestados apresentou um aumento de 28% em relação aos 9M07.

**Despesas Gerais, Administrativas e de Vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar atingiram R\$ 360 milhões no 3T08, 5% e 8% acima do 3T07 e 2T08, respectivamente. Nos 9M08 as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 1.029 milhões, um aumento de 23% em relação aos 9M07, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga a partir do 2T07.

**Ultragas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragas somaram R\$ 88 milhões no 3T08, 5% acima do 3T07 principalmente em função do aumento de 5% do volume vendido e dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal. Em relação ao 2T08 as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragas apresentaram redução de 3%, apesar do aumento de 5% no volume vendido, em função das maiores iniciativas de marketing e vendas no segmento envasado no 2T08 e de ações para redução de despesas implementadas. Nos 9M08 as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragas totalizaram R\$ 264 milhões, um aumento de 5% em relação aos 9M07.

**Ipiranga** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 178 milhões no 3T08, praticamente estáveis em relação ao 3T07. As despesas de vendas foram 14% maiores que no 3T07, em função (i) do volume vendido 11% maior, (ii) do aumento no custo do diesel, impactando despesas com fretes e (iii) de maiores despesas com propaganda e marketing, incluindo as relacionadas à campanha de divulgação da aquisição da Texaco e ao lançamento do Ipirangashop.com. As despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 14%, fruto das otimizações organizacionais efetuadas desde a aquisição e da extinção da CPMF, parcialmente compensadas por maiores despesas com pessoal decorrentes do acordo coletivo anual, do aumento da remuneração variável, em linha com a progressão do resultado, e de maiores despesas relacionadas a meio ambiente. Em relação ao 2T08, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga cresceram 16% em função dos mesmos fatores mencionados em relação ao 3T07 e de menores despesas com propaganda e marketing no 2T08. Nos 9M08 as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 499 milhões, uma redução de 4% em relação aos 9M07 Pro-forma.

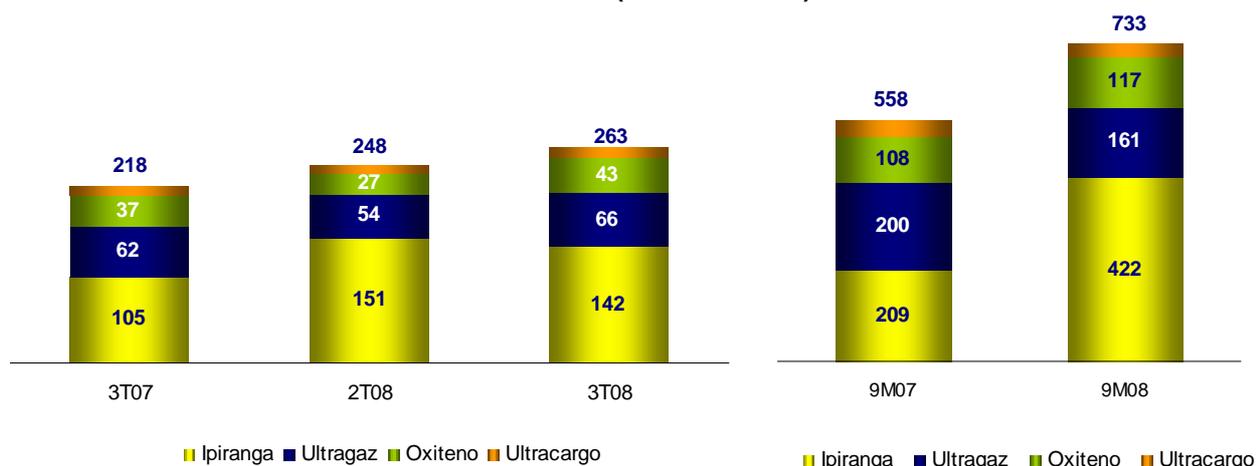


**Oxiteno** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno totalizaram R\$ 60 milhões no 3T08, aumento de 7% em relação ao 3T07, em função (i) do aumento no custo unitário do frete em consequência do aumento do custo dos combustíveis, (ii) da agregação das despesas da Oxiteno Andina a partir de setembro de 2007, (iii) de maiores despesas com pessoal decorrentes do acordo coletivo anual e (iv) maior remuneração variável. Em relação ao 2T08, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 5% em linha com a variação no volume vendido no período. As despesas gerais, administrativas e de vendas nos 9M08 apresentaram redução de 3% em relação aos 9M07.

**Ultracargo** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 20 milhões no 3T08, um aumento de 18% em relação ao 3T07, principalmente em função de maiores despesas com pessoal decorrentes do acordo coletivo anual e de despesas relacionadas a novas operações iniciadas no 1S08. Em relação ao 2T08, as despesas gerais, administrativas e de vendas se mantiveram estáveis. Nos 9M08 as despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 61 milhões, um aumento de 19% em relação aos 9M07.

**EBITDA** – A Ultrapar apresentou geração operacional de caixa consolidada (EBITDA) de R\$ 263 milhões no 3T08, um aumento de 20% e 6% em relação ao 3T07 e 2T08, respectivamente. Nos 9M08 o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 733 milhões, um aumento de 31% em relação aos 9M07, principalmente em função da agregação do EBITDA da Ipiranga a partir do 2T07.

EBITDA (em R\$ milhões)



**Ultragas** – A Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 66 milhões no 3T08, um aumento de 7% em relação ao 3T07 em função do maior volume vendido e do aumento de R\$ 4/ton no lucro bruto unitário. Em relação ao 2T08, o EBITDA aumentou 22% em função (i) do aumento de 5% no volume vendido, (ii) do lucro bruto unitário R\$ 6/ton maior e (iii) da redução nas despesas gerais e administrativas. No 3T08, a Ultragas apresentou um EBITDA unitário de R\$ 153/ton, superior aos R\$ 131/ton apresentado no 2T08, e aos R\$ 151/ton do 3T07. No acumulado em nove meses, o EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 161 milhões, 20% abaixo do mesmo período de 2007, em função do mercado mais competitivo no segmento envasado durante o primeiro semestre de 2008.

**Ipiranga** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 142 milhões no 3T08, um aumento de 35% em relação ao 3T07 principalmente em função do aumento de 11% no volume vendido e conseqüente maior alavancagem operacional. Em relação ao 2T08 o EBITDA apresentou redução de 6%, principalmente devida às maiores despesas de vendas neste 3T08 e ao menor patamar de despesas com propaganda e marketing no 2T08. Nos 9M08 o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 422 milhões, 38% acima dos 9M07.



**Oxiten** – O EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 43 milhões no 3T08, um crescimento de 19% em relação ao 3T07, principalmente em função da melhor composição das vendas e das ações comerciais desenvolvidas pela empresa ao longo dos últimos 12 meses, permitindo uma recuperação dos preços médios em dólares, que mais que compensou os maiores custos das matérias-primas em dólares, a valorização do Real e os impactos em volume e custos relacionados às paradas em Camaçari e Mauá. Em relação ao 2T08 o EBITDA da Oxiten apresentou crescimento de 63% em função do maior volume vendido e da melhora dos preços médios em dólares. Nos 9M08 o EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 117 milhões, 8% acima dos 9M07.

**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 11 milhões no 3T08, R\$ 1 milhão abaixo do 3T07 em função de maiores custos no segmento de transportes e de maiores despesas com pessoal, que compensaram os efeitos da maior movimentação nos terminais e da maior quilometragem rodada relacionada a novas operações. Em relação ao 2T08 o EBITDA da Ultracargo apresentou crescimento de 35% principalmente em função da maturação das novas operações iniciadas no 1S08. Nos 9M08 o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 30 milhões, apresentando uma redução de 17% em relação aos 9M07.

**Resultado Financeiro** – O resultado financeiro da Ultrapar representou uma despesa líquida de R\$ 25 milhões no 3T08, R\$ 5 milhões a menos que a despesa líquida de R\$ 30 milhões no 3T07. A redução na despesa financeira líquida no 3T08 reflete principalmente a redução do endividamento líquido da Ultrapar durante os 9M08, em decorrência do recebimento dos recursos da Petrobras e Braskem relacionados à aquisição da Ipiranga. A Ultrapar encerrou o 3T08 com um endividamento líquido de R\$ 798 milhões frente a um endividamento líquido de R\$ 1.278 milhões no 3T07. Em relação ao 2T08, a despesa financeira foi R\$ 8 milhões maior, em decorrência do aumento nas taxas de juros e maior endividamento líquido.

**Resultado não-operacional** – No 3T08 o resultado não operacional da Ultrapar totalizou R\$ 12 milhões, substancialmente em função de resultados apurados na venda de ativos, notadamente as ações de emissão da Petroquímica União S.A. que eram detidas pela Oxiten.

**Incentivos Fiscais** – No 3T08 os incentivos fiscais da Ultrapar totalizaram R\$ 10 milhões, R\$ 7 milhões acima do 3T07, principalmente em função dos incentivos fiscais da Oxiten na planta de Camaçari, que haviam expirado em dezembro de 2006 e que foram renovados em 31 de outubro de 2007.

**Lucro Líquido** – O lucro líquido consolidado do 3T08 foi de R\$ 117 milhões, 374% acima do lucro líquido do 3T07, principalmente em função (i) do crescimento de 20% no EBITDA, (ii) dos efeitos transitórios de endividamento e participação minoritária no 3T07 relacionados à aquisição da Ipiranga e (iii) do efeito positivo dos incentivos fiscais explicado acima. Em relação ao 2T08, o lucro líquido consolidado no 3T08 foi superior em 12%, substancialmente em função do crescimento no EBITDA entre os períodos.

**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 249 milhões no 3T08, distribuídos conforme abaixo:

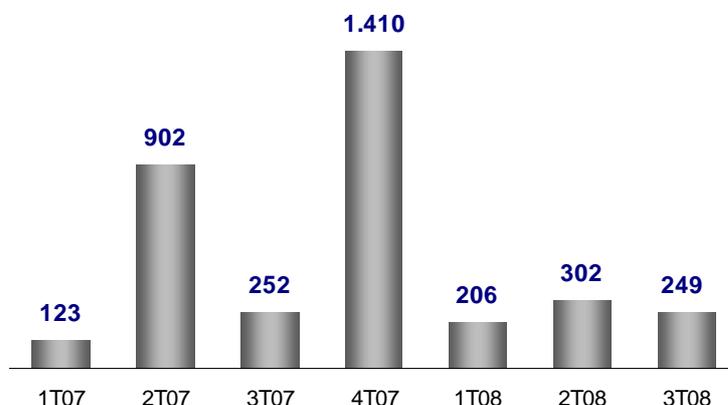
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 57 milhões direcionados principalmente para expansão da distribuição a granel (UltraSystem) e aquisição e renovação de vasilhames e tanques.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 62 milhões. Os investimentos foram direcionados principalmente a embandeiramentos, novos postos, renovação de contratos e melhorias em postos de serviço e bases de distribuição, sendo que R\$ 41 milhões referem-se a imobilizações e adições ao diferido, líquidas de desinvestimentos e R\$ 21 milhões referem-se a financiamentos e bonificações a clientes<sup>1</sup>, líquidos de repagamentos.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 160 milhões, concentrados nos projetos de aumento da capacidade produtiva, em especial na conclusão da planta de álcoois graxos e das expansões de óxido de eteno em Mauá e de especialidades químicas.
- Ultracargo investiu R\$ 14 milhões, principalmente na ampliação e manutenção de seus terminais.



- Em agosto de 2008 a Oxiteno alienou a totalidade da participação acionária que detinha na Petroquímica União S.A. pelo valor de R\$ 46 milhões.

Investimento em imobilizado, intangível e diferido 3T08*	R\$ MM	% sobre Total
Ultragaz	57	21 %
Ipiranga	41	15 %
Oxiteno	160	59 %
Ultracargo	14	5 %
<b>Ultrapar</b>	<b>273</b>	<b>100%</b>

\*Líquido de desinvestimentos

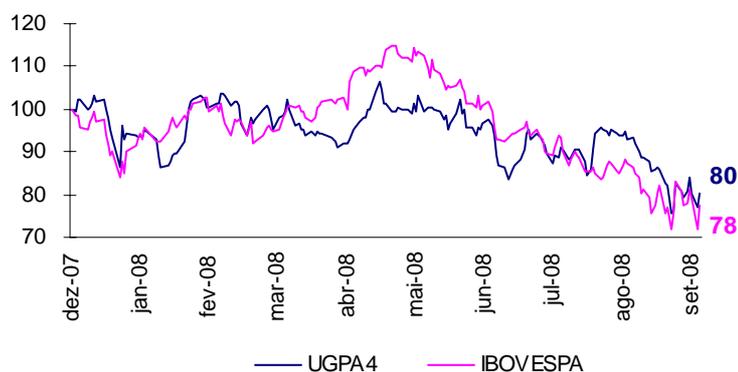


<sup>1</sup> Financiamentos e bonificações a clientes estão inclusos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

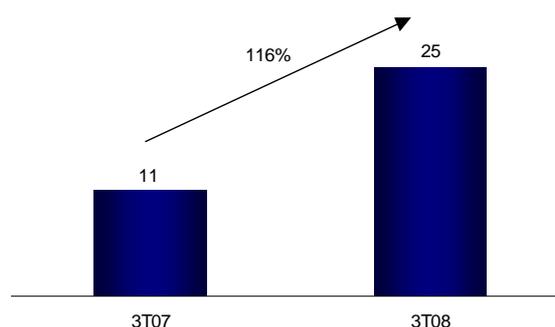
## A Ultrapar no mercado de capitais

A quantidade média diária de ações negociadas no 3T08 apresentou crescimento de 154% em comparação ao 3T07, considerando conjuntamente a negociação na Bovespa e NYSE. O volume financeiro negociado no 3T08 atingiu uma média de R\$ 25 milhões/dia, somando-se as negociações ocorridas nas duas bolsas, um aumento de 116% em relação ao 3T07. No 3T08 o aprofundamento da crise imobiliária americana, que culminou na falência de algumas instituições financeiras e na restrição de liquidez no mercado de crédito, resultou em fortes quedas nas bolsas de valores em todo o mundo levando o índice Ibovespa a apresentar desvalorização de 18% e o índice Dow Jones de 22% em comparação ao 3T07. Neste mesmo período, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 29% na Bovespa e 35% na NYSE. No acumulado de 2008 a Ultrapar apresentou desvalorização de 20% na Bovespa e 28% na NYSE em comparação a uma desvalorização de 22% do Ibovespa e de 18% do Dow Jones.

Preços UGPA4 x Ibovespa (Base 100)



Volume financeiro negociado média diária (R\$ milhões)





## Perspectivas

As novas condições que se instalam no cenário macroeconômico mundial exigem ainda maior disciplina na alocação de capital e em custos. A Ultrapar sempre privilegiou uma sólida posição financeira e liquidez, que nesse momento serão ainda mais valorizadas em função da crise no sistema financeiro mundial. No aspecto operacional, temos negócios com resiliência para enfrentar esse ambiente mais desafiador. A Ultragas distribui GLP, um bem de primeira necessidade; a perspectiva de crescimento da Ipiranga em 2009 é pautada em uma demanda adicional derivada da ampliação da frota brasileira já ocorrida ao longo de 2008; e a Oxiteno se beneficia da combinação de Real menos valorizado e preços mais baixos de petróleo.

Adicionalmente, o ano de 2009 será focado na realização dos benefícios dos investimentos recentes. Na Oxiteno, as expansões que entraram em operação nos últimos meses ampliam significativamente o volume de especialidades químicas via substituição de importações. Já na Ipiranga e Ultracargo, focaremos no planejamento e execução dos benefícios advindos das aquisições da Texaco e União Terminais.

## Próximos Eventos

### **Teleconferência / Webcast com analistas: dia 07/11/2008**

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 07 de novembro de 2008, para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2008 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia uma hora antes do início das teleconferências.

#### **Nacional: 11 horas (horário Brasília)**

Telefone: +55 (11) 2188-0188

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 12:30 horas (horário Brasília) / 09:30 horas (horário NY)**

Participantes 0800 Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1-800-860-2442

Participantes Internacionais: +1 (412) 858-4600

Código: Ultrapar

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.

**Informações Operacionais e de Mercado**

<b>Foco Financeiro</b>	<b>3T08</b>	<b>3T07</b>	<b>2T08</b>	<b>9M08</b>	<b>9M07</b>
Margem EBITDA Ultrapar	3%	4%	4%	4%	4%
Margem Líquida Ultrapar	2%	0%	1%	2%	1%
<b>Produtividade</b>	<b>3T08</b>	<b>3T07</b>	<b>2T08</b>	<b>9M08</b>	<b>9M07</b>
EBITDA R\$/ton Ultragas	153	151	131	133	170
EBITDA R\$/m <sup>3</sup> Ipiranga <sup>1</sup>	45	37	49	47	37
EBITDA R\$/ton Oxiteno	287	214	183	270	226
<b>Foco em Recursos Humanos</b>	<b>3T08</b>	<b>3T07</b>	<b>2T08</b>	<b>9M08</b>	<b>9M07</b>
Número de funcionários Ultrapar	9.488	9.684	9.503	9.488	9.684
Número de funcionários Ultragas	4.203	4.479	4.269	4.203	4.479
Número de funcionários Ipiranga <sup>1</sup>	2.063	2.259	2.098	2.063	2.259
Número de funcionários Oxiteno	1.574	1.544	1.542	1.574	1.544
Número de funcionários Ultracargo	1.373	1.186	1.325	1.373	1.186
<b>Foco no Mercado de Capitais</b>	<b>3T08</b>	<b>3T07</b>	<b>2T08</b>	<b>9M08</b>	<b>9M07</b>
Quantidade de Ações (mil)	136.096	81.325	136.096	136.096	81.325
Valor de Mercado <sup>2</sup> – R\$ milhões	7.547	5.294	8.402	8.067	4.867
<b>Bovespa</b>	<b>3T08</b>	<b>3T07</b>	<b>2T08</b>	<b>9M08</b>	<b>9M07</b>
Volume médio/dia (ações)	340.591	111.152	305.240	350.830	122.683
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	18.910	7.258	18.825	20.805	7.340
Cotação média (R\$/ação)	55,5	65,3	61,7	59,3	59,8
<b>Nyse</b>	<b>3T08</b>	<b>3T07</b>	<b>2T08</b>	<b>9M08</b>	<b>9M07</b>
Quantidade de ADRs <sup>3</sup> (ADRs)	10.645	9.992	10.868	10.645	9.992
Volume médio/dia (ADRs)	105.599	64.725	94.812	104.713	85.794
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	3.516	2.194	3.558	3.676	2.584
Cotação média (US\$/ADRs)	33,3	33,9	37,5	35,1	30,1
<b>Total<sup>4</sup></b>	<b>3T08</b>	<b>3T07</b>	<b>2T08</b>	<b>9M08</b>	<b>9M07</b>
Volume médio/dia (ações)	446.190	175.878	400.052	455.544	208.477
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	24.743	11.450	24.699	27.001	12.476

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

**Para informações adicionais, contatar:**

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.  
(55 11) 3177-7014  
invest@ultra.com.br  
[www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

<sup>1</sup> As informações do 1T07 são dados Pro-forma, da Ipiranga não auditados, inseridos apenas para fornecer uma base de comparação.

<sup>2</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>3</sup> 1 ADR = 1 ação preferencial.

<sup>4</sup> Total = BOVESPA + NYSE. A partir de dezembro de 2007 considera 54.770.590 ações preferenciais emitidas pela Ultrapar para a incorporação das ações da RPI, DPPI e CBPI.



3º trimestre de 2008

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 2008	SET 2007	JUN 2008
<b>ATIVO</b>			
Caixa e aplicações financeiras	2.539,8	1.527,9	2.723,7
Contas a receber de clientes	1.547,7	1.294,3	1.458,4
Estoques	856,0	566,4	664,6
Outros	415,0	336,7	314,4
Total Ativo Circulante	<u>5.358,5</u>	<u>3.725,3</u>	<u>5.161,1</u>
Investimentos	20,7	46,2	47,1
Imobilizado e Intangível	2.757,8	2.180,0	2.566,2
Diferido	557,9	538,6	569,2
Aplicações financeiras	30,2	119,5	120,6
Outros	539,6	479,3	534,4
Total Ativo L.P. & Permanente	<u>3.906,2</u>	<u>3.363,6</u>	<u>3.837,5</u>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b><u>9.264,7</u></b>	<b><u>7.088,9</u></b>	<b><u>8.998,6</u></b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos	1.636,5	564,9	1.731,0
Debêntures	-	1.017,2	-
Fornecedores	586,3	453,7	479,0
Salários e encargos	144,8	120,8	125,6
Impostos	120,6	110,7	87,0
Outros	98,9	99,1	99,9
Total Passivo Circulante	<u>2.587,1</u>	<u>2.366,4</u>	<u>2.522,5</u>
Empréstimos	1.731,3	993,5	1.518,5
Debêntures	-	350,0	-
Imposto de renda diferido	1,9	26,7	1,7
Outros	218,0	176,6	229,0
Total Passivo de Longo Prazo	<u>1.951,2</u>	<u>1.546,8</u>	<u>1.749,2</u>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b><u>4.538,3</u></b>	<b><u>3.913,2</u></b>	<b><u>4.271,7</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital	3.696,8	946,0	3.696,8
Reserva de capital	1,1	0,8	1,1
Reserva de reavaliação	10,6	12,0	11,0
Reservas de lucros	787,2	949,5	786,9
Lucros acumulados	192,7	100,1	194,6
Total Patrimônio Líquido	<u>4.688,4</u>	<u>2.008,4</u>	<u>4.690,4</u>
Participação Minoritária	38,0	1.167,3	36,5
<b>TOTAL P.L. &amp; MINORITÁRIOS</b>	<b><u>4.726,4</u></b>	<b><u>3.175,7</u></b>	<b><u>4.726,9</u></b>
<b>TOTAL PASSIVO E P.L.</b>	<b><u>9.264,7</u></b>	<b><u>7.088,9</u></b>	<b><u>8.998,6</u></b>
Caixa e aplicações financeiras	2.570,0	1.647,4	2.844,3
Empréstimos	3.367,8	2.925,6	3.249,5
Caixa (endividamento) líquido	<u>(797,8)</u>	<u>(1.278,2)</u>	<u>(405,2)</u>



3º trimestre de 2008

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET 2008	SET 2007	JUN 2008	SET 2008	SET 2007
Vendas líquidas	7.738,6	6.162,8	6.992,4	20.658,4	13.518,0
Custo dos produtos vendidos	(7.204,6)	(5.684,2)	(6.504,7)	(19.170,5)	(12.339,3)
Lucro bruto	534,0	478,6	487,7	1.487,9	1.178,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(155,5)	(139,6)	(136,3)	(426,9)	(317,4)
Gerais e administrativas	(136,9)	(138,5)	(130,9)	(400,7)	(355,4)
Depreciação e amortização	(67,5)	(64,4)	(67,3)	(201,6)	(161,8)
Outros resultados operacionais	4,0	0,8	10,0	20,9	4,9
EBIT	178,1	136,9	163,2	479,6	349,0
Resultado financeiro	(24,5)	(30,0)	(16,4)	(78,2)	(65,2)
Receita financeira	68,1	42,6	67,3	189,5	122,6
Despesa financeira	(94,6)	(68,5)	(85,6)	(266,0)	(171,6)
CPMF/IOF/outros encargos s/ o resultado financeiro	2,0	(4,1)	1,9	(1,7)	(16,2)
Equivalência patrimonial					
Coligadas	0,1	(0,1)	-	0,2	(0,2)
Resultado não operacional	12,2	(1,0)	0,9	19,4	(2,9)
Lucro antes dos impostos	165,9	105,8	147,7	421,0	280,7
Imposto de renda e contribuição social	(54,7)	(31,3)	(47,3)	(126,2)	(86,7)
Incentivos fiscais	10,1	3,4	7,4	26,1	9,5
Lucro antes da participação minoritária	121,3	77,9	107,8	320,9	203,5
Participação estatutária dos empregados	(3,1)	(1,7)	(2,7)	(7,0)	(4,5)
Participação minoritária	(1,5)	(51,6)	(1,2)	(3,2)	(99,8)
Lucro líquido	<u>116,7</u>	<u>24,6</u>	<u>103,9</u>	<u>310,7</u>	<u>99,2</u>
EBITDA	262,6	218,1	247,7	733,0	558,5
Depreciação e amortização	87,6	82,8	87,2	260,4	213,9
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	249,0	252,1	302,4	757,1	1.277,2
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	0,86	0,30	0,76	2,28	1,22
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,17	0,40	0,09		
Dívida líquida / LTM EBITDA	0,76	1,47	0,41		
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,09	0,14	0,07	0,11	0,12
Margem bruta	6,9%	7,8%	7,0%	7,2%	8,7%
Margem operacional	2,3%	2,2%	2,3%	2,3%	2,6%
Margem EBITDA	3,4%	3,5%	3,5%	3,5%	4,1%



3º trimestre de 2008

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	JAN - SET	
	2008	2007
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>275,3</b>	<b>348,4</b>
Lucro líquido	310,7	99,2
Participação minoritária	3,2	99,8
Depreciação e amortização	260,4	213,9
Capital de giro	(551,9)	(28,2)
Despesas financeiras (A)	293,5	29,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,4)	(46,0)
Outros (B)	(40,2)	(19,5)
<b>Caixa consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(713,1)</b>	<b>(1.228,1)</b>
Adições ao imobilizado e diferido, líquido de desinvestimento (C)	(653,3)	(496,0)
Aquisição de participações acionárias (D)	(59,8)	(732,1)
<b>Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras</b>	<b>1.264,1</b>	<b>662,6</b>
Captações de dívida de curto prazo	1.490,0	1.196,7
Amortizações de dívida de curto prazo	(2.245,3)	(1.335,6)
Captações de dívida de longo prazo	649,2	869,1
Empresas relacionadas	(4,2)	(4,6)
Dividendos pagos (E)	(356,9)	(63,0)
Recebimentos de Petrobras/Braskem relacionados à aquisição do Grupo Ipiranga	1.731,3	-
<b>Varição de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>826,3</b>	<b>(217,1)</b>
Caixa de controladas adquiridas (F) (G)	-	246,4
<b>Saldo inicial de caixa (F)</b>	<b>1.743,7</b>	<b>1.618,1</b>
<b>Saldo final de caixa (F)</b>	<b>2.570,0</b>	<b>1.647,4</b>
<b>Informações adicionais</b>		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (G)	135,5	99,4
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (H)	81,8	60,9

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui ICMS sobre o ativo imobilizado conforme LC nº 102/2000.

(D) Em 2008 refere-se a aquisição de ações de emissão da Ultrapar para manutenção em tesouraria e alienação da totalidade da participação acionária que detinha na Petroquímica União S.A.

(E) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(F) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.

(G) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.

(H) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.



3º trimestre de 2008

ULTRAGAZ PARTICIPAÇÕES LTDA.  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2008	2007	2008
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	190,5	166,3	187,4
Contas a receber de clientes de longo prazo	14,4	12,5	11,2
Estoques	36,0	36,8	29,7
Outros	9,3	14,7	10,7
Imobilizado e Intangível	445,4	392,7	421,2
Diferido	92,7	89,3	90,1
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>788,3</b>	<b>712,3</b>	<b>750,3</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	25,8	27,7	44,1
Salários e encargos	48,8	41,0	45,7
Impostos	7,1	4,5	5,9
Outros	1,7	1,6	2,0
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>83,4</b>	<b>74,8</b>	<b>97,7</b>

\* A partir do 2T07 passamos a incluir "contas a receber de clientes de longo prazo" no ativo operacional

ULTRAGAZ PARTICIPAÇÕES LTDA.  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2008	2007	2008	2008	2007
Vendas líquidas	917,2	809,4	853,6	2.516,6	2.342,4
Custo dos produtos vendidos	(793,9)	(693,8)	(738,8)	(2.181,6)	(1.981,8)
Lucro bruto	123,3	115,6	114,8	335,0	360,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(30,3)	(28,7)	(31,1)	(88,2)	(86,0)
Gerais e administrativas	(26,1)	(24,9)	(27,8)	(82,3)	(74,8)
Depreciação e amortização	(31,2)	(29,7)	(31,1)	(93,0)	(89,2)
Outros resultados operacionais	(0,8)	-	(1,8)	(3,7)	0,5
EBIT	34,9	32,3	23,0	67,8	111,1
EBITDA	66,1	62,0	54,0	160,8	200,3
Depreciação e amortização	31,2	29,7	31,1	93,0	89,2
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	13,4%	14,3%	13,4%	13,3%	15,4%
Margem operacional	3,8%	4,0%	2,7%	2,7%	4,7%
Margem EBITDA	7,2%	7,7%	6,3%	6,4%	8,6%



3º trimestre de 2008

**IPIRANGA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FIMOS EM		
	SET	SET	JUN
	2008	2007	2008
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	1.087,5	900,4	1.028,0
Contas a receber de clientes de longo prazo	185,9	151,6	182,6
Estoques	424,2	284,3	268,8
Outros	74,9	65,1	70,1
Imobilizado e Intangível	728,8	696,2	717,8
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.501,3</b>	<b>2.097,6</b>	<b>2.267,3</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	431,0	312,9	314,2
Salários e encargos	47,4	42,0	39,4
Benefícios pós-emprego	80,2	74,3	80,2
Impostos	62,1	27,6	59,5
Outros	6,1	22,5	30,8
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>626,8</b>	<b>479,3</b>	<b>524,1</b>

**IPIRANGA**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FIMOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2008	2007	2008	2008	2007
Vendas líquidas	6.236,0	4.857,8	5.603,9	16.542,2	14.321,1
Custo dos serviços prestados	(5.939,2)	(4.597,7)	(5.320,8)	(15.692,1)	(13.565,1)
Lucro bruto	296,8	260,1	283,1	850,1	756,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(98,2)	(85,0)	(79,7)	(263,9)	(233,3)
Gerais e administrativas	(59,2)	(69,8)	(53,4)	(171,9)	(222,3)
Depreciação e amortização	(21,1)	(21,0)	(21,0)	(63,0)	(63,4)
Outros resultados operacionais	4,1	(0,2)	2,5	9,2	4,7
EBIT	122,4	84,1	131,5	360,5	241,7
EBITDA	142,2	105,0	151,4	421,5	305,2
Depreciação e amortização	22,9	22,6	22,6	68,0	68,0
Participação estatutária	3,1	1,7	2,7	7,0	4,5
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	4,8%	5,4%	5,1%	5,1%	5,3%
Margem operacional	2,0%	1,7%	2,3%	2,2%	1,7%
Margem EBITDA	2,3%	2,2%	2,7%	2,5%	2,1%

As informações acumuladas de 2007 são dados pro-forma, não auditados, inseridos apenas com o objetivo de fornecer uma base para comparação histórica.



3º trimestre de 2008

**OXITENO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2008	2007	2008
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	230,3	202,7	200,2
Estoques	380,5	233,0	337,2
Outros	168,8	142,6	163,9
Imobilizado e Intangível	1.315,7	854,1	1.164,9
Diferido	16,9	17,2	24,0
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.112,2</b>	<b>1.449,6</b>	<b>1.890,2</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	117,6	109,2	110,5
Salários e encargos	35,3	26,8	27,8
Impostos	19,1	9,5	12,0
Outros	7,1	10,0	5,2
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>179,1</b>	<b>155,5</b>	<b>155,5</b>

**OXITENO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2008	2007	2008	2008	2007
Vendas líquidas	493,6	440,8	447,3	1.357,4	1.266,2
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(353,6)	(320,2)	(326,5)	(974,1)	(902,2)
Custo fixo	(38,3)	(31,3)	(39,1)	(108,9)	(92,9)
Depreciação e amortização	(10,4)	(10,2)	(10,1)	(30,7)	(30,2)
Lucro bruto	91,3	79,1	71,6	243,7	240,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(26,6)	(25,6)	(25,2)	(73,7)	(77,4)
Gerais e administrativas	(31,2)	(28,1)	(29,7)	(86,9)	(87,8)
Depreciação e amortização	(1,8)	(2,2)	(2,2)	(6,2)	(6,6)
Outros resultados operacionais	(0,5)	1,0	(0,2)	3,4	2,3
EBIT	31,2	24,2	14,3	80,3	71,4
EBITDA	43,4	36,6	26,6	117,2	108,2
Depreciação e amortização	12,2	12,4	12,3	36,9	36,8
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	18,5%	17,9%	16,0%	18,0%	19,0%
Margem operacional	6,3%	5,5%	3,2%	5,9%	5,6%
Margem EBITDA	8,8%	8,3%	5,9%	8,6%	8,5%



3º trimestre de 2008

ULTRACARGO PARTICIPAÇÕES LTDA.  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2008	2007	2008
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Contas a receber de clientes	42,4	29,6	44,0
Estoques	4,1	3,9	3,6
Outros	11,0	8,0	11,3
Imobilizado e Intangível	243,3	221,8	237,5
Diferido	6,3	6,6	5,8
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>307,1</b>	<b>269,9</b>	<b>302,2</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	16,9	9,7	15,9
Salários e encargos	12,3	10,3	11,1
Impostos	2,5	1,9	2,9
Outros	0,3	0,5	0,3
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>32,0</b>	<b>22,4</b>	<b>30,2</b>

ULTRACARGO PARTICIPAÇÕES LTDA.  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2008	2007	2008	2008	2007
Vendas líquidas	71,7	59,3	65,2	196,8	170,6
Custo dos serviços prestados	(49,3)	(36,5)	(45,2)	(133,4)	(104,0)
Lucro bruto	22,4	22,8	20,0	63,4	66,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,6)	(0,5)
Gerais e administrativas	(19,8)	(16,9)	(19,8)	(58,7)	(50,0)
Depreciação e amortização	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(1,4)	(0,6)
Outros resultados operacionais	1,0	-	0,5	2,8	0,7
EBIT	3,0	5,4	0,1	5,5	16,2
EBITDA	11,3	12,4	8,4	29,8	35,9
Depreciação e amortização	8,3	7,0	8,2	24,2	19,7
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	31,2%	38,4%	30,7%	32,2%	39,0%
Margem operacional	4,2%	9,1%	0,2%	2,8%	9,5%
Margem EBITDA	15,8%	20,9%	12,9%	15,1%	21,0%



3º trimestre de 2008

**ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto lucro por ação - Legislação Societária

(US\$ milhões)	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2008	2007	2008	2008	2007
<b>Vendas líquidas</b>					
Ultrapar	4.640,0	3.216,3	4.222,2	12.247,1	6.752,6
Ultragaz	549,9	422,4	515,4	1.491,9	1.170,1
Ipiranga*	3.739,1	2.535,2	3.383,8	9.806,9	7.153,8
Oxiteno	296,0	230,1	270,1	804,7	632,5
Ultracargo	43,0	31,0	39,4	116,7	85,2
<b>EBIT</b>					
Ultrapar	106,8	71,4	98,5	284,3	174,3
Ultragaz	20,9	16,9	13,9	40,2	55,5
Ipiranga*	73,4	43,9	79,4	213,7	120,7
Oxiteno	18,7	12,6	8,6	47,6	35,7
Ultracargo	1,8	2,8	0,1	3,3	8,1
<b>Margem operacional</b>					
Ultrapar	2%	2%	2%	2%	3%
Ultragaz	4%	4%	3%	3%	5%
Ipiranga*	2%	2%	2%	2%	2%
Oxiteno	6%	5%	3%	6%	6%
Ultracargo	4%	9%	0%	3%	9%
<b>EBITDA</b>					
Ultrapar	157,5	113,8	149,6	434,6	279,0
Ultragaz	39,6	32,4	32,6	95,3	100,1
Ipiranga*	85,3	54,8	91,4	249,9	152,5
Oxiteno	26,0	19,1	16,1	69,5	54,0
Ultracargo	6,8	6,5	5,0	17,7	17,9
<b>Margem EBITDA</b>					
Ultrapar	3%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	7%	8%	6%	6%	9%
Ipiranga*	2%	2%	3%	3%	2%
Oxiteno	9%	8%	6%	9%	9%
Ultracargo	16%	21%	13%	15%	21%
<b>Lucro líquido</b>					
Ultrapar	70,0	12,8	62,7	184,2	49,6
Lucro por ação (US\$)	0,51	0,16	0,46	1,35	0,61

\* As informações acumuladas de 2007 são dados pro-forma, não auditados, inseridos apenas com o objetivo de fornecer uma base para comparação histórica.



3º trimestre de 2008

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
EMPRÉSTIMOS  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Setembro/2008						Índices/ Moeda	Encargos anuais %		Vencimentos H	
	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Ipiranga	Outras	Ultrapar Controladora		Ultrapar Consolidado	Mínimo F		Máximo E
<b>Moeda Estrangeira</b>											
Empréstimo sindicalizado	-	116,3	-	-	-	-	116,3	US\$ + LIBOR	1,3	1,3	2011
Notas no mercado externo	117,8	-	-	-	-	-	117,8	US\$	9,0	9,0	2020
Notas no mercado externo	489,2	-	-	-	-	-	489,2	US\$	7,3	7,3	2015
Capital de giro	-	9,1	-	-	-	-	9,1	MX\$ + TIE	1,2	1,2	2008
Financiamentos externo	-	23,0	-	-	-	-	23,0	US\$ + LIBOR	2,0	2,0	2009
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	17,7	-	-	-	-	17,7	MX\$ + TIE	1,0	2,0	2009 a 2014
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	13,5	-	3,1	-	-	16,6	US\$ + LIBOR	1,5	2,1	2009 a 2011
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	0,3	-	-	-	-	0,3	BS	28,0	28,0	2013
FINIMP	-	-	-	-	4,1	-	4,1	US\$ + LIBOR	1,0	1,0	2008
Adiantamento de contratos de câmbio	-	126,6	-	-	-	-	126,6	US\$	3,6	7,9	< 242 dias
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	2,2	-	1,5	-	-	-	3,7	UMBNDDES	8,5	9,2	2008 a 2011
	13,2	12,0	1,0	-	-	-	26,2	US\$	6,5	9,7	2010 a 2014
<b>Subtotal</b>	<b>621,4</b>	<b>318,5</b>	<b>2,5</b>	<b>3,1</b>	<b>4,1</b>	<b>-</b>	<b>949,6</b>				
<b>Moeda Nacional</b>											
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	109,0	107,6	62,1	1,0	-	-	279,7	TJLP	1,5	4,9	2008 a 2014
FINAME	-	6,3	11,3	26,6	-	-	44,2	TJLP	2,7	5,1	2008 a 2013
FINEP	-	64,3	-	-	-	-	64,3	TJLP	(2,0)	5,0	2009 a 2014
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	1.285,2	1.285,2	CDI	103,2	103,2	2009
Banco do Nordeste do Brasil	-	103,5	-	-	-	-	103,5	FNE	8,5	10,0	2018
Instituições financeiras	-	-	-	104,9	-	-	104,9	CDI	100,0	100,0	2010
Empréstimo de Capital de Giro	-	-	-	503,9	-	-	503,9	CDI	91,0	95,0	2009 a 2010
Empréstimo de Capital de Giro	-	-	-	-	28,1	-	28,1	CDI	107,0	107,0	2009
Financiamentos para estoques e imobilizado	-	-	-	4,2	-	-	4,2	CDI	0,3	0,5	2009 a 2011
Outros	-	-	0,2	-	-	-	0,2				
<b>Subtotal</b>	<b>109,0</b>	<b>281,7</b>	<b>73,6</b>	<b>640,6</b>	<b>28,1</b>	<b>1.285,2</b>	<b>2.418,2</b>				
<b>Total</b>	<b>730,4</b>	<b>600,2</b>	<b>76,1</b>	<b>643,7</b>	<b>32,2</b>	<b>1.285,2</b>	<b>3.367,8</b>				
<b>Composição por ano de vencimento</b>											
Até 1 ano	49,0	221,4	29,9	18,8	32,2	1.285,2	1.636,5				
De 1 a 2 anos	24,7	60,6	21,0	617,4	-	-	723,7				
De 2 a 3 anos	23,6	169,7	10,1	5,4	-	-	208,8				
De 3 a 4 anos	23,4	44,3	9,7	1,5	-	-	78,9				
De 4 a 5 anos	14,2	39,9	4,8	0,6	-	-	58,5				
Após 5 anos	595,5	65,3	0,6	-	-	-	661,4				
<b>Total</b>	<b>730,4</b>	<b>600,2</b>	<b>76,1</b>	<b>643,7</b>	<b>32,2</b>	<b>1.285,2</b>	<b>3.367,8</b>				

TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBNDDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário / BS = Bolívar Venezuelano / FNE = Fundo Constitucional do Nordeste.